

MICROSCOPIO

Pela grande influencia que exercem na vida contemporânea, estão dando os Estados-Unidos alguma apparencia de razão aos que dizem encerrado o ciclo da civilização européia. Certo, nem sempre benéfica tem sido esta influencia. Salvo melhor juízo, nem o "jazz", nem a dança moderna, nem a extrema facilidade com que ali se pratica o divórcio podem considerar-se phenomenos benéficos. Mas, ao lado deste passivo, quantas e maravilhosas coisas para pôr no outro prato da balança!

A maior delas é, a meu vêr, a democratização dos costumes e a elevação do padrão de vida da massa popular. Se politicamente são os Estados-Unidos uma democracia com alguns graves defeitos funcionais, socialmente pouco faltará para que se alcance ali tudo quanto seja, senão desejavel, pelo menos praticavel, descontada naturalmente a conhecida ojeriza que ali tem os brancos aos homens de cor.

É, porém, nas forças armadas que se pode encontrar um dos mais admiraveis exemplos do vigor dos sentimentos democraticos dos americanos. Reina ali, como em todos os grandes exercitos do presente e do passado, uma rigorosa disciplina, mas fundamentalmente diversa da comum entre militares. É uma disciplina que, segundo me parece, se poderia definir hierarquia de funções, e não subordinação de individuos. Estes são pessoas, são cidadãos e, como tais, fundamentalmente iguais. Por isto, não se estabelece nenhuma distincção, entre eles, fora do serviço. Mas, como em todo organismo há subordinação de funções, também existe necessariamente no exercito uma hierarquia funcional — hierarquia de cargos, de atribuições, mas não de pessoas.

Desta concepção verdadeiramente democratica da disciplina militar, constitue um grande exemplo o incidente Patton, noticiado ontem pela imprensa. Este illustre general maltratou fisicamente e injustamente um soldado recolhido ao hospital, durante a campanha da Sicilia. Criou-se, conseqüentemente, uma tal situação no seio das forças norte-americanas, que o general se viu obrigado a pedir desculpas ao ofendido, na presença de quantos haviam testemunhado o incidente.

Significa isto que, no exercito americano, vale tanto a pessoa do soldado, como a do general, por serem todos cidadãos americanos. É um exercito verdadeiramente democratico.